Trabalhos Científicos

Título: Enterocolite Precoce Diagnosticada Na Primeira Semana De Vida: Incidência, Preditores E Desfechos.

Autores: JÚLIA B.C. SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO -USP), LARA M.S. ALBUQUERQUE, MARIEL V. CAIXETA, CRISTINA H. F. FERREIRA, CRISTINA CALIXTO, THAYANE DE C. PERES, THAISSA R. SOUZA, LARYSSA DE C. DE A. COUTO, GERSON C. CROTT, DAVID C. ARAGON, WALUSA A.GONÇALVES FERRI

Resumo: Introdução: A enterocolite necrosante (ECN) desenvolve-se classicamente após a segunda semana de vida, muitas vezes não sendo considerada como existente na primeira semana no prematuro, entretanto tem sido descrito, mais recentemente, casos de início precoce cuja etiologia está supostamente relacionada a fatores perinatais. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo que incluiu pacientes com diagnóstico de ECN (critérios de Bell modificados nos estágios II / III) de janeiro de 2015 a março de 2021. Os pacientes foram divididos em ECN precoce (diagnóstico antes de 7d de vida) e ECN clássica (diagnóstico após 7d). Foi avaliada a incidência de ECN precoce, variáveis perinatais (uso de corticosteroides antenatais, corioamnionite, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, fluxo diastólico final reverso, tipo de parto, gemelaridade, sexo, restrição de crescimento intrauterino), variáveis neonatais (APGAR, necessidade de ressuscitação, uso de surfactante, sepse precoce, PCA, uso de ventilação mecânica, características da alimentação). Como desfechos foram avaliados: a necessidade de laparotomia, perfuração intestinal, duração da nutrição parenteral, intestino curto e óbito. Os riscos relativos foram estimados através de modelos de regressão log-binomial simples e múltiplos. Para a análise da duração da nutrição parenteral foi utilizado um modelo de riscos proporcionais de Cox. Idade gestacional, N-Sofa e hipotermia foram considerados covariáveis. Resultados: 83 crianças foram diagnosticadas com enterocolite sendo que 58 foram classificadas como ECN clássica (69,9%) e 25 (30,1%) como ECN precoce. A idade gestacional média do grupo ECN precoce foi 29,1 (± 4,1) semanas, peso médio de 1196,60 g (± 817) e N-Sofá médio de 4,04 (± 3,12), enquanto que o grupo de ECN clássica apresentou 28,8 semanas (± 3,0), 1150,43 g (± 570,6) e 3,41 (± 4). O único fator que mostrou associação com o início precoce da ECN foi presença de fluxo diastólico final reverso RR=2,69 (1,38, 5,25). Em relação aos resultados, as crianças que apresentaram ECN de início tardio apresentaram desfechos semelhantes às com ECN clássica, demonstrando gravidade semelhante entre as doenças. Conclusão: Enterocolite precoce esteve presente em 30% das crianças diagnosticadas com ECN, mostrando associação com a presença de diástole reversa. Portanto, esta doença é um diagnóstico que não deve ser desconsiderado na primeira semana de vida do prematuro.